



comgas

<i>Release</i> de resultados.....	2
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	13
1 Contexto operacional	13
2 Declaração de conformidade.....	13
3 Políticas contábeis, premissas e estimativas materiais.....	14
4 Ativos e passivos financeiros	15
5 Caixa e equivalentes de caixa.....	16
6 Contas a receber de clientes	17
7 Partes relacionadas	18
8 Ativos e passivos financeiros setoriais.....	20
9 Intangível	21
10 Ativos de contrato	22
11 Empréstimos, financiamentos e debêntures	23
12 Instrumentos financeiros derivativos.....	26
13 Mensurações de valor justo.....	29
14 Gestão de risco financeiro	29
15 Fornecedores.....	32
16 Imposto de renda e contribuição social.....	33
17 Provisão para demandas e depósitos judiciais	36
18 Patrimônio líquido.....	37
19 Receita operacional líquida.....	38
20 Custos e despesas por natureza	39
21 Outros resultados operacionais, líquidos.....	39
22 Resultados financeiros	40
23 Lucro por ação.....	41

Relatório de Resultados 1T26

São Paulo, 13 de maio de 2026, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao primeiro trimestre de 2025 (1T25) ou conforme indicado.

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia registrou a expansão de sua base de clientes, alcançando aproximadamente 2,9 milhões de usuários, o que representa um crescimento de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume total distribuído no 1T26 apresentou crescimento de 1,1% em comparação ao 1T25, reflexo principalmente do maior consumo nos segmentos Residencial e Industrial. Esse crescimento foi parcialmente compensado pela redução de volume dos segmentos Comercial e Mobilidade.

O segmento Residencial registrou crescimento de 4,8% no volume consumido em relação ao 1T25, impulsionado por uma temperatura média mais baixa no período e por um comportamento de consumo mais favorável em relação ao mesmo ao trimestre do ano anterior.

No segmento Comercial, o volume apresentou retração de 0,9% em comparação ao 1T25, influenciada pela redução do consumo de grandes clientes, com destaque para os setores gastronômico e de hospitalidade.

O segmento Industrial apresentou um crescimento de 1,2% no volume do 1T26 em comparação ao 1T25, impactado principalmente por aumento de consumo dos setores alimentício/bebidas, automotivo e celulose.

O segmento de Modalidade (GNV), apresentou uma redução de 7,2%, frente ao 1T25, em função da menor competitividade do GNV em relação aos demais combustíveis, especialmente na frota de veículos leves.

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 2,1 bilhões no período, refletindo uma redução de 30,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada principalmente pela migração de clientes para o mercado livre.

O EBITDA registrou crescimento de 4,3% no trimestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado por um melhor mix de vendas entre os segmentos e pelo reajuste inflacionário das margens.

Os investimentos realizados no período somaram R\$ 311 milhões, permanecendo praticamente em linha com o plano de investimentos da Companhia para o 1T26.

Encerramos o trimestre com alavancagem de 1,90x, tendo captado R\$ 1,5 bilhão, através da 15ª Emissão de Debêntures.

Sumário das Informações Financeiras			
1T26	1T25	R\$ Mil	1T26 x 1T25
2.871.385	2.709.073	Total de clientes	6,0%
998.490	989.498	Volume (mil m³)	0,9%
846.180	811.008	EBITDA	4,3%
279.271	286.320	Resultado do período	-2,5%
310.570	270.445	CAPEX	14,8%
7.048.743	6.864.604	Dívida líquida	2,7%
1,90x	1,82x	Alavancagem	n/a

1T26	1T25	Volume (mil m³)	1T26 x 1T25
72.632	69.310	Residencial	4,8%
35.103	35.420	Comercial	-0,9%
868.624	858.695	Industrial	1,2%
22.107	23.825	Mobilidade	-7,2%
998.466	987.250	Volume - ex termo	1,1%
11,1	11,0	mm³/dia	1,1%



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia"), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, referentes ao período de três findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by

Assinado por Rodrigo Lobenwein Marcatti 05020738637
CPF: 05050738637
Data de assinatura: 13 de maio de 2026 17:28 BRT
O: ICP-Brasil, CDU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Emissor: AC SymplicID Multipla
-----BEGIN X.509-----

Rodrigo Lobenwein Marcatti
Contador CRC 1MG091301/O-2

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.473.084	1.260.666
Títulos e valores mobiliários		1.502.227	1.402.949
Contas a receber de clientes	6	873.454	902.233
Instrumentos financeiros derivativos	12	3.752	69.736
Estoques		158.689	147.474
Recebíveis de partes relacionadas	7 a)	973	695
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		65.626	—
Outros tributos a recuperar		52.493	60.042
Ativos financeiros setoriais	8	306.025	217.396
Outros ativos		42.419	32.815
Ativo circulante		5.478.742	4.094.006
Contas a receber de clientes	6	13.960	15.424
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16 b)	—	69.961
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		21.170	20.902
Outros tributos a recuperar		162.306	151.142
Depósitos judiciais	17	143.817	141.384
Instrumentos financeiros derivativos	12	200.688	131.876
Ativos financeiros setoriais	8	407.497	390.622
Ativo financeiro indenizável		628.484	552.653
Outros ativos		108.455	107.474
Intangível	9	8.549.986	8.430.346
Ativos de contrato	10	728.799	793.514
Direito de uso		51.429	47.476
Ativo não circulante		11.016.591	10.852.774
Total do ativo		16.495.333	14.946.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	1.349.299	1.366.818
Passivos de arrendamento		10.990	9.446
Fornecedores	15	527.354	644.696
Ordenados e salários a pagar		78.048	122.935
Imposto de renda e contribuição social		—	41.716
Outros tributos a pagar		190.581	167.672
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		905	905
Pagáveis a partes relacionadas	7 a)	123.327	133.153
Passivos financeiros setoriais	8	75.677	76.733
Outros passivos financeiros		70.187	84.105
Outras provisões		29.863	29.857
Passivo circulante		2.456.231	2.678.036
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	9.675.223	8.173.805
Passivos de arrendamento		36.786	34.007
Instrumentos financeiros derivativos	12	156.197	230.781
Provisão para demandas judiciais	17	41.870	47.543
Ordenados e salários a pagar		10.771	8.171
Obrigações de benefício pós-emprego		384.740	382.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16 b)	17.608	—
Passivos financeiros setoriais	8	1.972.648	1.931.076
Outros tributos a pagar		21.072	19.356
Outras provisões		358	353
Passivo não circulante		12.317.273	10.827.262
Total do passivo		14.773.504	13.505.298
Patrimônio líquido			
Capital social	18	536.315	536.315
Reserva de capital		1.201	1.201
Reserva de reavaliação		239	239
Outros resultados abrangentes		(55.579)	(56.655)
Reservas de lucros		960.382	960.382
Lucros acumulados		279.271	—
Total do patrimônio líquido		1.721.829	1.441.482
Total do passivo e patrimônio líquido		16.495.333	14.946.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	19	2.106.329	3.012.557
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	19	(1.342.871)	(2.263.195)
Resultado bruto		763.458	749.362
Despesas de vendas	20	(30.756)	(31.874)
Despesas gerais e administrativas	20	(68.505)	(58.296)
Perdas de crédito esperada	20	(714)	(17.259)
Outros resultados operacionais, líquidos	21	(1.778)	(2.960)
Despesa operacional		(101.753)	(110.389)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		661.705	638.973
Despesas financeiras		(333.190)	(312.925)
Receitas financeiras		139.404	114.809
Variação cambial, líquida		42.580	133.120
Efeito líquido dos derivativos		(88.977)	(142.299)
Resultado financeiro líquido	22	(240.183)	(207.295)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		421.522	431.678
Corrente		(55.236)	(77.715)
Diferido		(87.015)	(67.643)
Imposto de renda e contribuição social	16	(142.251)	(145.358)
Resultado líquido do período		279.271	286.320
Resultado básico e diluído por ação - em Reais:	23		
Ordinárias		2,0628	2,1148
Preferenciais		2,2690	2,3263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Resultado líquido do período		279.271	286.320
Outros resultados abrangentes			
Itens que não serão reclassificados para o resultado:			
Ganho de valor justo de passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado	11	1.630	—
Tributos sobre efeito de passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado	16	(554)	—
Total		1.076	—
Resultado abrangente do período		280.347	286.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Outros resultados abrangentes	Reserva legal		Retenção de lucros	Lucros acumulados
Saldo em 31 de dezembro de 2025	536.315	1.201	239	(56.655)	107.263	853.119	—	1.441.482
Resultado líquido do período	—	—	—	—	—	—	279.271	279.271
Ganho de valor justo de passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, líquidos	—	—	—	1.076	—	—	—	1.076
Total de contribuições e distribuições para os acionistas	—	—	—	1.076	—	—	279.271	280.347
Saldo em 31 de março de 2026	536.315	1.201	239	(55.579)	107.263	853.119	279.271	1.721.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

	Reserva de capital		Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Outros resultados abrangentes	Reserva legal		Retenção de lucros	Lucros acumulados
Saldo em 31 de dezembro de 2024	536.315	1.201	5.761	(11.646)	107.263	494.969	—	1.133.863
Resultado líquido do período	—	—	—	—	—	—	286.320	286.320
Realização da reserva de reavaliação	—	—	(5.522)	—	—	5.522	—	—
Total de contribuições e distribuições para os acionistas	—	—	(5.522)	—	—	5.522	286.320	286.320
Saldo em 31 de março de 2025	536.315	1.201	239	(11.646)	107.263	500.491	286.320	1.420.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		421.522	431.678
Ajustes por:			
Amortizações	20	184.475	172.035
Resultado nas baixas de ativos intangíveis	21	8.567	693
Transações com pagamento baseado em ações		145	—
Provisão para demandas judiciais e parcelamentos tributários	21	1.841	5.175
Juros, variações monetárias, líquidos		292.481	251.658
Provisão de bônus e participação no resultado		13.616	14.082
Atualização do ativo financeiro indenizável		(6.398)	(5.369)
Perdas de crédito esperada	6	714	17.259
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos	8	(82.544)	9.907
Outros		42	(1.151)
		834.461	895.967
Variação em:			
Contas a receber de clientes		37.757	186.118
Estoques		(11.257)	(10.555)
Outros tributos, líquidos		(1.803)	29.981
Partes relacionadas, líquidas		(9.660)	(65.431)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(143.822)	(274.583)
Fornecedores e outros passivos financeiros		(100.176)	(212.566)
Ordenados e salários a pagar		(61.010)	(51.653)
Benefícios pós-emprego		(8.023)	(7.804)
Outros ativos e passivos, líquidos		(9.937)	(32.705)
		(307.931)	(439.198)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		526.530	456.769
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Venda (compra) de títulos e valores mobiliários		(59.319)	360.155
Adições ao intangível e ativos de contrato		(367.646)	(377.240)
Caixa recebido na venda de outros ativos		1.352	260
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(425.613)	(16.825)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custo de captação	11	1.490.964	—
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(78.143)	(1.218.560)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(126.199)	(199.674)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		(172.164)	(85.760)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		—	21.137
Amortização de principal sobre arrendamentos		(1.855)	(1.449)
Pagamento de juros sobre arrendamentos		(1.102)	(806)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		1.111.501	(1.485.112)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.260.666	2.188.418
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	2.473.084	1.143.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Transações que não envolvem caixa

- (i) Aquisições de ativos para construção da rede de distribuição com pagamento a prazo no montante de R\$ 114.425 (R\$ 87.195 em 31 de março de 2025).
- (ii) Reconhecimento de direito de uso no montante de R\$ 6.178 (R\$ 1.903 em 31 de março de 2025), relativo a reajustes contratuais enquadrados na norma de arrendamentos.

Apresentação de juros

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros. Os juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários, assim como, os juros pagos e capitalizados nos ativos de contrato são classificados como fluxo de caixa de atividades de investimentos.

	Nota	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado)
Receitas			
Receitas de distribuição de gás	19	2.221.479	3.407.827
Receitas na prestação de serviços, penalidades e outros	19	62.113	103.034
Perdas de crédito esperada	6	(714)	(17.259)
Receita de construção	19	294.793	254.006
Outros resultados operacionais, líquidos	21	(1.778)	(2.960)
Total		2.575.893	3.744.648
Custos e despesas			
Custo do gás, transportes e outros		(1.010.613)	(2.234.015)
Custos de construção, serviços, materiais e despesas operacionais		(339.674)	(271.238)
Total		(1.350.287)	(2.505.253)
Valor adicionado bruto		1.225.606	1.239.395
Retenções			
Amortizações	20	(184.475)	(172.035)
Total		(184.475)	(172.035)
Valor adicionado líquido gerado		1.041.131	1.067.360
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras		181.984	114.809
Total		181.984	114.809
Valor adicionado total a distribuir		1.223.115	1.182.169
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos			
Remuneração direta		52.463	50.573
Benefícios		22.413	19.121
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) / Outros		5.341	5.230
Impostos, taxas e contribuições		415.462	469.008
Federais		230.566	262.805
Estaduais		167.249	189.863
Municipais		17.647	16.340
Despesas financeiras e alugueis		448.165	351.917
Juros		426.074	329.087
Alugueis e arrendamentos		12.283	11.166
Outros		9.808	11.664
Remuneração de capitais próprios		279.271	286.320
Resultado líquido de destinações		279.271	286.320
Total		1.223.115	1.182.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

1 Contexto operacional

A Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia") tem como seu principal objeto social a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores das categorias industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, no Estado de São Paulo, e está registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). A Companhia é controlada pela Compass Gás e Energia S.A. ("Compass") por meio de participação direta de 99,14% do capital social. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final.

O contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado em 31 de maio de 1999, junto ao poder concedente representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP), e prorrogado até 30 de maio de 2049, mediante assinatura do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão em 01 de outubro de 2021.

2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas ("demonstrações financeiras"), contidas no Formulário de Informação Trimestral (ITR), foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) intermediária é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS (*International Financial Reporting Standards*) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras, foram preparadas com base no custo histórico, exceto para os itens mensurados ao valor justo em contrapartida ao resultado, conforme nota explicativa 4.

A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações utilizando a referida premissa como base para preparação dessas demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2026.

3 Políticas contábeis, premissas e estimativas materiais

As políticas contábeis, premissas e estimativas materiais, assim como as áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade aplicadas a preparação destas demonstrações financeiras são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 publicadas em 04 de março de 2026.

3.1 Reapresentação da demonstração do valor adicionado

A Companhia procedeu à reapresentação de determinadas rubricas da DVA referente ao período findo em 31 de março de 2025. A revisão resultou na reclassificação de valores anteriormente apresentados na rubrica "Custos de serviços, materiais e outras despesas de construção" para as rubricas "Pessoal e encargos" e "Impostos, taxas e contribuições" e "Despesas financeiras e aluguéis", permitindo a comparabilidade com as demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2026.

Essa reapresentação teve por objetivo aprimorar a apresentação das informações e assegurar que a distribuição do valor adicionado reflita de forma mais adequada a natureza dos gastos incorridos no período, sem qualquer outro impacto nessa demonstração financeira intermediária condensada.

	31/03/2025 (Reportado)	Reapresentação	31/03/2025 (Reapresentado)
Custos e despesas			
Custos de serviços, materiais e outras despesas	(329.760)	58.522	(271.238)
Total	(2.563.775)	58.522	(2.505.253)
Valor adicionado bruto	1.180.873	58.522	1.239.395
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	40.666	34.258	74.924
Remuneração direta	21.239	29.334	50.573
Benefícios	14.197	4.924	19.121
Impostos, taxas e contribuições	463.570	5.438	469.008
Municipais	10.902	5.438	16.340
Despesas financeiras e aluguéis	333.091	18.826	351.917
Juros	310.261	18.826	329.087
Total	1.123.647	58.522	1.182.169

4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Ativos			
Custo amortizado ⁽ⁱ⁾			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.149.738	642.584
Contas a receber de clientes	6	887.414	917.657
Recebíveis de partes relacionadas	7 a)	973	695
Depósito judiciais	17	143.817	141.384
Ativos financeiros setoriais	8	713.522	608.018
Ativo financeiro indenizável ⁽ⁱⁱ⁾		628.484	552.653
		3.523.948	2.862.991
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.323.346	618.082
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱⁱⁱ⁾		1.502.227	1.402.949
Instrumentos financeiros derivativos		204.440	201.612
		3.030.013	2.222.643
Total		6.553.961	5.085.634
Passivos			
Custo amortizado ⁽ⁱ⁾			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(3.458.355)	(1.904.676)
Passivos de arrendamento		(47.776)	(43.453)
Fornecedores	15	(527.354)	(644.696)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		(905)	(905)
Pagáveis a partes relacionadas	7 a)	(123.327)	(133.153)
Parcelamento de débitos tributários		(3.902)	(4.074)
Passivos financeiros setoriais	8	(2.048.325)	(2.007.809)
Outros passivos financeiros ^(iv)		(70.187)	(84.105)
Total		(6.280.131)	(4.822.871)
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(7.566.167)	(7.635.947)
Instrumentos financeiros derivativos		(156.197)	(230.781)
Total		(7.722.364)	(7.866.728)
Total		(14.002.495)	(12.689.599)

(i) Não há variação significativa entre o valor dos ativos e passivos mensurados ao custo amortizado e de seus valores justos.

(ii) Refere-se à parcela transferida do ativo de contrato, dos investimentos realizados na infraestrutura da concessão, cuja vida útil excede o prazo do contrato de concessão e, representa o direito incondicional da Companhia de receber indenização do Poder Concedente ao final do prazo de concessão. O saldo está registrado na rubrica Ativo financeiro indenizável no longo prazo e é atualizado mensalmente pelo mesmo índice de reajuste aplicado à tarifa, conforme previsto no contrato da concessão.

(iii) Os títulos públicos possuem taxa de juros atreladas a SELIC (taxa básica de juros) com rentabilidade de aproximadamente 100% do CDI e liquidez diária no mercado secundário.

(iv) Refere-se, em sua totalidade, às operações classificadas como risco sacado, as quais foram antecipadas pelos fornecedores junto às instituições financeiras e possuem prazo de pagamento em torno de 90 dias. Trata-se de uma modalidade em que o fornecedor, de forma unilateral, pode optar pela antecipação de seus recebíveis junto a instituições financeiras, com base nas condições negociadas diretamente com esses terceiros, incluindo eventuais taxas aplicáveis. A Companhia não interfere na decisão do fornecedor, tampouco garante, negocia ou intermedeia essas operações, e não auferir qualquer benefício financeiro ou contratual decorrente desse modelo. Além disso, não há alteração nas condições comerciais originalmente pactuadas entre as partes, como prazo e valor contratado. Os passivos com fornecedores que não participam de acordos de risco sacado apresentam prazos de pagamento similares, também na média dos 90 dias. Por fim, não foram identificadas, no período, alterações relevantes de natureza não caixa que tenham impactado os saldos contábeis relacionados a essas operações.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos da seguinte forma:

	31/03/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento		
Bancos conta movimento	44.754	67.892
Total	44.754	67.892
Aplicações em bancos		
Certificado de depósitos bancários - CDB	1.104.984	574.692
Total	1.104.984	574.692
Aplicações em fundos de investimento		
Operações compromissadas	1.323.346	618.082
Total	1.323.346	618.082
Total	2.473.084	1.260.666

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha e foram rentabilizadas a taxas em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, com rendimentos e liquidez diários.

6 Contas a receber de clientes

	31/03/2026	31/12/2025
Contas de gás e serviços a receber	429.893	532.504
Receita não-faturada	570.110	497.453
Outros	6.604	7.249
Total	1.006.607	1.037.206
Perdas de crédito esperada	(119.193)	(119.549)
Total	(119.193)	(119.549)
Total	887.414	917.657
Circulante	873.454	902.233
Não circulante	13.960	15.424
Total	887.414	917.657

Em 06 de março de 2026, foi emitida a deliberação ARSESP nº 1.784, com vigência a partir de 10 de março de 2026, com o acréscimo na tarifa média ponderada de 18,31%, para todas as categorias de clientes, com exceção do residencial e comercial, que possuem reajustes anuais.

A composição das contas a receber por intervalo de vencimento é a seguinte:

	31/03/2026	Perda esperada	31/12/2025	Perda esperada
A vencer	815.726	(6.042)	830.996	(7.243)
Vencidas:				
Até 30 dias	55.744	(1.054)	65.564	(1.063)
De 31 a 60 dias	7.237	(943)	14.579	(1.945)
De 61 a 90 dias	6.670	(2.005)	9.206	(3.666)
De 91 a 180 dias	14.791	(7.142)	21.950	(14.814)
Mais de 180 dias	106.439	(102.007)	94.911	(90.818)
Total	1.006.607	(119.193)	1.037.206	(119.549)

As variações nas perdas de créditos esperadas de contas a receber são as seguintes:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	(119.549)
(Adições) reversões	(714)
Baixas	1.070
Saldo em 31 de março de 2026	(119.193)

7 Partes relacionadas

As operações envolvendo partes relacionadas são realizadas de forma independente por cada entidade através de condições contratuais previamente acordadas.

a) Recebíveis e pagáveis a partes relacionadas:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Operações comerciais		
Raízen S.A. e suas controladas	47	34
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	14	14
Cosan S.A.	18	31
Rumo S.A. e suas controladas	15	80
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	16	—
Total	110	159
Operações contratuais		
Compass Gás e Energia S.A.	848	475
Raízen S.A. e suas controladas	11	47
Edge Comercialização S.A.	4	14
Total	863	536
Total do ativo circulante	973	695
Passivo circulante		
Operações comerciais		
Necta Gás Natural S.A.	4.210	837
Edge Comercialização S.A.	110.549	125.593
Total	114.759	126.430
Operações contratuais		
Raízen S.A. e suas controladas	7.884	6.639
Compass Gás e Energia S.A.	399	84
Cosan S.A.	84	—
Edge Comercialização S.A.	201	—
Total	8.568	6.723
Total do passivo circulante	123.327	133.153

b) Transações com partes relacionadas:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional ⁽ⁱ⁾		
Raízen S.A. e suas controladas	172	246
Rumo S.A. e suas controladas	81	221
Total	253	467
Compra de gás ⁽ⁱ⁾		
Edge Comercialização S.A.	(257.211)	(405.557)
Necta Gás Natural S.A.	(3.322)	(8.206)
Total	(260.533)	(413.763)
Receitas (despesas) recobradas e outros efeitos		
Edge Comercialização S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(206)	159
Raízen S.A. e suas controladas ⁽ⁱⁱ⁾	(2.684)	(4.579)
Compass Gás e Energia S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	543	(1.520)
Rumo S.A. e suas controladas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	4	(237)
Cosan S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(54)	(14)
Total	(2.397)	(6.191)
Resultado financeiro		
Edge Comercialização S.A. ^(iv)	—	349
Total	—	349

- (i) Operações comerciais de compra ou fornecimento de gás em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço, as condições usuais de mercado e demais condições contratuais preexistentes;
- (ii) Serviços compartilhados recobrados, relacionados a processos de contabilidade, impostos, serviços jurídicos, processamento de folha de pagamento etc.;
- (iii) Cobrança de benefícios laborais de colaboradores transferidos entre as empresas;
- (iv) Refere-se substancialmente à juros e encargos da Companhia atrelados ao contrato de fornecimento de gás.

c) Remuneração dos administradores e diretores:

A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia inclui benefícios de curto prazo, contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego, remuneração baseada em ações, bônus de longo prazo e seus respectivos encargos.

	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo a administradores	5.633	5.849
Benefícios pós-emprego	166	143
Bônus de longo prazo a administradores	1.394	485
Total	7.193	6.477

8 Ativos e passivos financeiros setoriais

A movimentação dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos foi a seguinte:

	Ativo financeiro setorial	Passivo financeiro setorial	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	608.018	(2.007.809)	(1.399.791)
Custo do gás	93.461	5.909	99.370
Créditos tributários	—	(8.949)	(8.949)
Juros e atualização monetária	19.920	(37.476)	(17.556)
Diferimento do IGP-M - Delib. 1.162 de 2025	(35.719)	—	(35.719)
Diferimento residencial - Delib. 1.709 de 2025	36.335	—	36.335
Outros efeitos regulatórios	(8.493)	—	(8.493)
Saldo em 31 de março de 2026	713.522	(2.048.325)	(1.334.803)
Circulante	306.025	(75.677)	230.348
Não circulante	407.497	(1.972.648)	(1.565.151)
Total	713.522	(2.048.325)	(1.334.803)

Em 23 de fevereiro de 2026, foi publicada a Deliberação ARSESP nº 1.776, que dispõe sobre critérios e procedimentos para a destinação aos usuários, dos valores de créditos de Pis e Cofins decorrentes da exclusão do ICMS de sua base de cálculo, no âmbito do reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

A Companhia está avaliando os efeitos e desdobramentos decorrentes da referida deliberação, inclusive no que se refere às alternativas regulatórias, administrativas e judiciais cabíveis, permanecendo o tema sujeito a eventuais revisões, recursos ou esclarecimentos adicionais no âmbito regulatório.

A realização dos ativos financeiros setoriais e a liquidação dos passivos financeiros setoriais estão condicionadas às definições regulatórias futuras da ARSESP, incluindo metodologia, forma de compensação e cronograma de repasse. A Administração avalia continuamente os desdobramentos regulatórios e, com base nos entendimentos vigentes até a data de autorização destas demonstrações financeiras intermediárias, considera que os critérios de mensuração adotados permanecem adequados.

9 Intangível

	Contrato de concessão	Fidelização de clientes	Fidelização de clientes em andamento	Outros	Total
Valor de custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.006.113	1.501.843	36.700	8.271	14.552.927
Adições	—	—	15.777	—	15.777
Baixas	(16.851)	—	—	—	(16.851)
Transferências ⁽ⁱ⁾	291.492	20.285	(20.285)	492	291.984
Saldo em 31 de março de 2026	13.280.754	1.522.128	32.192	8.763	14.843.837
Valor de amortização:					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(4.768.340)	(1.349.283)	—	(4.958)	(6.122.581)
Adições	(157.648)	(26.755)	—	(322)	(184.725)
Baixas	13.455	—	—	—	13.455
Saldo em 31 de março de 2026	(4.912.533)	(1.376.038)	—	(5.280)	(6.293.851)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.237.773	152.560	36.700	3.313	8.430.346
Saldo em 31 de março de 2026	8.368.221	146.090	32.192	3.483	8.549.986
Vida útil (ao ano)	2% a 20%	20% a 50%	—	10% a 20%	—

- (i) Do montante transferido de ativos de contrato, uma parcela foi reclassificada para o ativo financeiro indenizável no montante de R\$ 67.524 (R\$ 36.778 em 31 de março de 2025).

10 Ativos de contrato

	Nota	Ativos de contrato
Saldo em 31 de dezembro de 2025		793.514
Adições	20	294.793
Transferências para intangível		(359.508)
Saldo em 31 de março de 2026		728.799

Capitalização de custos de pessoal próprio diretamente atribuíveis à construção dos ativos

Durante o período findo em 31 de março de 2026, foram adicionados R\$ 40.421 referente à mão de obra gerada internamente (R\$ 33.547 no período findo em 31 de março de 2025).

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período findo em 31 de março de 2026 foram capitalizados R\$ 13.714 a uma taxa média anual de 13,27% (R\$ 18.826 e 12,96% no período findo em 31 de março de 2025).

11 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures são os seguintes:

Descrição	Encargos financeiros		31/03/2026	31/12/2025
	Indexador	Taxa anual de juros		
BNDES	IPCA + 4,57%	8,74%	2.553.326	2.585.707
Resolução 4.131	US\$ + Pré-fixado 4,04%	4,04%	791.281	828.619
Debêntures (Lei 12.431)	IPCA + 6,21%	10,44%	4.221.560	4.221.621
Debêntures Institucionais	CDI + 0,60% IGP-M +6,10%	15,33% 6,10%	3.458.355	1.904.676
Total			11.024.522	9.540.623
Circulante			1.349.299	1.366.818
Não circulante			9.675.223	8.173.805
Total			11.024.522	9.540.623

Valor justo

Descrição	Valor Contábil	Valor Justo
BNDES - IPCA	2.553.326	2.230.582
Resolução 4.131	791.281	787.740
Debêntures - CDI	3.072.261	3.130.987
Debêntures - IPCA	4.221.560	4.256.046
Debêntures - IGP-M	386.094	380.774
Total	11.024.522	10.786.129

Para as dívidas que possuem derivativos atrelados, as taxas efetivas se encontram apresentadas na nota 12.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	31/03/2026	31/12/2025
1 a 2 anos	412.372	413.974
2 a 3 anos	3.413.104	1.914.488
3 a 4 anos	486.044	484.570
4 a 5 anos	486.100	481.337
5 a 6 anos	431.454	426.435
6 a 7 anos	274.731	273.249
7 a 8 anos	274.731	273.249
Acima de 8 anos	3.896.687	3.906.503
Total	9.675.223	8.173.805

Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	31/03/2026	31/12/2025
Reais	10.233.241	8.712.004
Dólar ⁽ⁱ⁾	791.281	828.619
Total	11.024.522	9.540.623

⁽ⁱ⁾ Em 31 de março de 2026, todas as dívidas denominadas em dólares norte-americanos possuíam proteção contra risco cambial por meio da contratação de derivativos (nota 12).

Abaixo demonstramos as movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorridas para o período findo em 31 de março de 2026:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.540.623
Captações líquidas	1.490.964
Amortização de principal	(78.143)
Pagamentos de juros	(126.199)
Pagamento de juros sobre obras em andamento	(28.965)
Juros, variação cambial e valor justo ⁽ⁱ⁾	226.242
Saldo em 31 de março de 2026	11.024.522

(i) Durante o período findo em 31 de março de 2026 foi reconhecido em outros resultados abrangentes, perdas no montante de R\$ 1.630, referente a parcela atribuível a alterações no risco de crédito no cálculo do valor justo de passivos financeiros designados ao valor justo.

Captações do período

Segmento / modalidade	Data	Taxa	Objetivo	Valor (R\$)	Vencimento
Debêntures Institucionais	mar-26	CDI + 0,75%	Capital de Giro	1.500.000	mar-29

a) Linhas de créditos não utilizadas

Em 31 de março de 2026, a Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos, que não foram utilizadas, no valor aproximado de R\$ 140.000 (R\$ 140.000 em 31 de dezembro de 2025). A utilização dessas linhas está condicionada ao cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas.

b) Cláusulas restritivas (“Covenants”)

Alguns contratos relacionados às dívidas determinam a observância de certos índices financeiros (*financial covenants*) conforme abaixo:

Dívida	Meta	Índice em 31/03/2026
BNDES		
Resolução 4.131		
7ª Emissão a 13ª Emissão - Debêntures	Dívida onerosa líquida ⁽ⁱ⁾ / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	1,90
14ª Emissão e 15ª Emissão - Debêntures	Dívida onerosa líquida (ex-arrendamentos) ⁽ⁱⁱⁱ⁾ / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	1,89

	31/03/2026	31/12/2025
Dívida onerosa líquida ⁽ⁱ⁾	7.048.744	6.949.630
LAJIDA ⁽ⁱⁱ⁾	3.712.917	3.677.745
(=) Dívida líquida / LAJIDA	1,90	1,89

	31/03/2026	31/12/2025
Dívida onerosa líquida (ex-arrendamentos) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	7.000.968	6.906.177
LAJIDA ⁽ⁱⁱ⁾	3.712.917	3.677.745
(=) Dívida líquida / LAJIDA	1,89	1,88

(i) "Dívida onerosa líquida" consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, passivos de arrendamentos circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e líquido dos derivativos atrelados;

(ii) "LAJIDA" corresponde ao resultado líquido encerrado nos últimos 12 (doze) meses, acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido e das amortizações;

(iii) "Dívida onerosa líquida (ex-arrendamentos)" consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, dos derivativos atrelados e arrendamentos.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras e não financeiras de seus contratos.

12 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os valores justos relacionados a operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis tais como preços cotados em mercados ativos, ou fluxo de caixa descontado baseado em curvas de mercado, e são apresentados abaixo:

	<i>Nocional</i>		<i>Valor justo</i>	
	<i>31/03/2026</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/03/2026</i>	<i>31/12/2025</i>
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>swap</i> (juros)	6.751.329	6.826.226	44.491	(98.905)
Contratos de <i>swap</i> (juros e câmbio)	749.310	749.310	3.752	69.736
Total dos instrumentos financeiros	7.500.639	7.575.536	48.243	(29.169)
Ativo circulante			3.752	69.736
Ativo não circulante			200.688	131.876
Passivo não circulante			(156.197)	(230.781)
Total			48.243	(29.169)

A Companhia utiliza instrumentos derivativos exclusivamente para fins de *hedge* econômico, conforme sua política de gerenciamento de risco financeiro, não sendo utilizados para fins especulativos.

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de valor justo para suas operações, onde as variações do valor justo dos instrumentos de *hedge* e as variações do valor justo dos itens protegidos atribuíveis ao risco coberto, são contabilizadas por meio do resultado.

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, uma vez que os termos do *swap* de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo, ou seja, montante nominal, prazo e pagamento. A Companhia estabeleceu o índice de cobertura próximo a 1:1 para as relações de *hedge*, uma vez que o risco subjacente do *swap* de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia usa o método de fluxo de caixa descontado e compara as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto. As fontes de inefetividade de *hedge* que se espera que afetem a relação de proteção durante o seu prazo, avaliadas pela Companhia, são principalmente: (i) redução ou modificação no item coberto; e (ii) uma mudança no risco de crédito da Companhia ou da contraparte dos *swaps* contratados.

As dívidas que possuem *hedge* de risco de juros estão indicadas na tabela abaixo:

Hedge risco de juros	Indexador	Nominal	Valor registrado ⁽ⁱ⁾		Valor justo acumulado dos ajustes de <i>hedge</i> ⁽ⁱⁱ⁾	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimo, financiamento e debêntures						
Itens designados						
BNDES Projeto VIII	IPCA + 3,25%	(687.497)	(591.127)	(600.312)	80.507	89.242
14ª Emissão - 1ª Série	IPCA + 6,58%	(300.000)	(299.692)	(280.866)	3.969	6.401
14ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 6,80%	(700.000)	(696.596)	(717.294)	10.991	15.042
Total dívida		(1.687.497)	(1.587.415)	(1.598.472)	95.467	110.685

Hedge risco de juros	Indexador	Nominal	Valor registrado em 31/03/2026		Valor registrado em 31/12/2025	
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos de <i>hedge</i>						
BNDES Projeto VIII	99,80% CDI	687.497	611.136	(691.622)	621.400	(712.630)
14ª Emissão - 1ª Série	88,27% CDI	300.000	311.167	(301.628)	312.530	(308.633)
14ª Emissão - 2ª Série	90,30% CDI	700.000	727.723	(703.713)	729.019	(719.685)
Total derivativos		1.687.497	1.650.026	(1.696.963)	1.662.949	(1.740.948)

(i) Saldos registrados no balanço patrimonial;

(ii) Variação registrada no resultado financeiro, líquido.

Opções por valor justo

A Companhia optou irrevogavelmente por designar os passivos abaixo para registro ao valor justo por meio do resultado, uma vez que contratou instrumentos derivativos para proteção das exposições cambiais ou de juros para tais, mantendo assim o objeto e instrumento na mesma base de mensuração:

Risco de câmbio	Nocional	Valor registrado		Ajuste de valor justo	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
4.131 Scotiabank (2023) USD + 4,04%	(749.310)	(791.281)	(828.619)	2.295	(625)
Total dívida	(749.310)	(791.281)	(828.619)	2.295	(625)
Instrumentos financeiros derivativos					
4.131 Scotiabank (2023) CDI + 1,30%	749.310	3.752	69.736		
Total derivativos	749.310	3.752	69.736		
Total	—	(787.529)	(758.883)		

Risco de juros	Nocional	Valor registrado		Ajuste de valor justo	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
BNDES Projetos VI e VII IPCA + 4,10%	(72.252)	(63.754)	(67.724)	1.733	2.844
BNDES Projeto VIII IPCA + 3,25%	(598.239)	(565.623)	(575.320)	34.330	41.068
BNDES Projeto IX IPCA + 5,74%	(528.697)	(560.304)	(564.266)	43.102	46.209
BNDES Projeto IX - Sub B IPCA + 6,01%	(294.631)	(297.734)	(299.933)	18.802	20.339
BNDES Projeto IX - Sub A (dez/23) IPCA + 5,74%	(286.237)	(289.513)	(291.576)	17.663	19.222
BNDES Projeto IX - Sub A (set/24) IPCA + 5,74%	(183.776)	(185.271)	(186.576)	8.597	9.574
9ª Emissão - 1ª Série IPCA + 5,12%	(500.000)	(577.017)	(575.279)	74.846	75.823
9ª Emissão - 2ª Série IPCA + 5,22%	(500.000)	(526.673)	(530.740)	126.340	120.271
11ª Emissão - 1ª Série IPCA + 6,38%	(750.000)	(755.052)	(757.553)	61.397	58.101
11ª Emissão - 2ª Série IPCA + 6,45%	(750.000)	(729.808)	(739.987)	75.723	68.957
12ª Emissão - Série Única IPCA + 7,17%	(600.000)	(636.722)	(619.902)	(13.882)	(18.877)
Total dívida	(5.063.832)	(5.187.471)	(5.208.856)	448.651	443.531

Instrumentos financeiros derivativos					
BNDES Projetos VI e VII	87,50% CDI	72.252	(1.721)	(3.048)	
BNDES Projeto VIII	82,94% CDI	598.239	(34.295)	(42.744)	
BNDES Projeto IX	98,90% CDI	528.697	41.640	33.502	
BNDES Projeto IX - Sub B	98,49% CDI	294.631	5.760	1.149	
BNDES Projeto IX - Sub A (dez/23)	95,55% CDI	286.237	6.288	1.745	
BNDES Projeto IX - Sub A (set/24)	92,35% CDI	183.776	3.713	783	
9ª Emissão - 1ª Série	109,20% CDI	500.000	60.483	37.108	
9ª Emissão - 2ª Série	110,60% CDI	500.000	8.943	(7.512)	
11ª Emissão - 1ª Série	100,45% CDI	750.000	(12.645)	(37.596)	
11ª Emissão - 2ª Série	99,70% CDI	750.000	(27.050)	(48.653)	
12ª Emissão - Série Única	95,66% CDI	600.000	40.312	44.360	
Total derivativos		5.063.832	91.428	(20.906)	
Total		—	(5.096.043)	(5.229.762)	

13 Mensurações de valor justo

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	Valor contábil e valor justo	
		31/03/2026	31/12/2025
		Nível 2	Nível 2
Ativos			
Operações compromissadas	5	1.323.346	618.082
Títulos e valores mobiliários		1.502.227	1.402.949
Instrumentos financeiros derivativos	12	204.440	201.612
Total		3.030.013	2.222.643
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(7.566.167)	(7.635.947)
Instrumentos financeiros derivativos	12	(156.197)	(230.781)
Total		(7.722.364)	(7.866.728)

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não houve alteração na classificação dos níveis.

14 Gestão de risco financeiro

O gerenciamento de risco financeiro da Companhia considera as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais fornecem princípios escritos para o gerenciamento de risco global, e de áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excesso de liquidez.

a) Risco de mercado

A Administração gerencia e controla as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela Política de Tesouraria.

i. Risco cambial

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, garantindo a proteção contra a volatilidade dessas moedas e minimizar impactos das disparidades em seus ativos e passivos.

O cenário provável considera uma projeção de câmbio em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável.

Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do real em relação ao dólar afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

Instrumentos	Exposição ⁽ⁱ⁾	Provável		Cenário			
		Câmbio	Valor	25%	50%	(25%)	(50%)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(791.281)	5,22	(30.412)	205.423	410.847	(205.423)	(410.847)
Derivativos de taxa de juros e câmbio	791.281	5,22	30.412	(205.423)	(410.847)	205.423	410.847
Total	—	—	—	—	—	—	—

(i) Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, para os quais é apresentado o nocional, a exposição das demais rubricas corresponde ao saldo em 31 de março de 2026.

ii. Risco da taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, visando mitigar a volatilidade dessas taxas e minimizar impactos de descasamentos entre seus ativos e passivos.

O cenário provável considera uma projeção dos indicadores econômicos em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nos indicadores econômicos usados no cenário provável.

Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos indicadores econômicos afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

	Exposição ⁽ⁱ⁾	Provável		Cenários			
		Juros	Valor	25%	50%	(25%)	(50%)
Caixa e equivalentes de caixa	2.473.084	CDI - 13,13%	324.716	405.833	486.950	243.599	162.234
Títulos e valores mobiliários	1.502.227	CDI - 13,13%	197.242	246.515	295.788	147.969	98.546
Derivativos de taxa de juros	6.774.887	CDI - 13,13% IPCA - 4,11%	(611.095)	(763.530)	(915.965)	(458.660)	(304.870)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.024.522)	CDI - 13,13% IGP-M - 3,27%	(694.461)	(868.178)	(1.041.896)	(520.782)	(347.435)
Impactos de ganho (perda) no período	(274.324)	—	(783.598)	(979.360)	(1.175.123)	(587.874)	(391.525)

(i) Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, a exposição das rubricas corresponde aos saldos em 31 de março de 2026.

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem a potenciais descumprimentos quando clientes e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam afetar suas operações.

A exposição da Companhia ao risco de recebíveis (nota 6) é considerada reduzida, em função da base de clientes pulverizada. Ainda assim, a Companhia mantém reservas para potenciais perdas de crédito. O controle de risco avalia a qualidade de crédito da carteira de clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são definidos com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pela Administração. A conformidade com os limites de crédito pelos clientes é regularmente monitorada pela Administração.

Ademais, para a categoria Industrial, o qual possui uma carteira menos pulverizada e vem diminuindo sua representatividade devido à migração de clientes para o mercado livre, o risco de crédito é minimizado mediante acompanhamento por parte dos consultores de venda responsáveis, bem como uso de ferramentas de mercado que auxiliam na identificação de possíveis mudanças no comportamento de pagamento dos clientes dessa categoria.

Os montantes de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A" nacional. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pela Tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. A avaliação do risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos baseia-se nas classificações atribuídas por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado, conforme apresentado a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
AAA	4.179.418	2.864.870
<i>Not rated</i>	333	357
Total	4.179.751	2.865.227

c) Risco de liquidez

A política da Companhia é assegurar liquidez suficiente para cumprir seus passivos no vencimento, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou expor-se a danos reputacionais.

Os passivos financeiros são classificados por datas de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

					31/03/2026	31/12/2025
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	A mais de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.169.458)	(1.362.239)	(6.332.826)	(12.164.077)	(22.028.600)	(19.863.345)
Instrumentos financeiros derivativos	(363.626)	(296.318)	(472.846)	4.003.568	2.870.778	2.647.399
Fornecedores	(527.354)	—	—	—	(527.354)	(644.696)
Outros passivos financeiros	(70.187)	—	—	—	(70.187)	(84.105)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(905)	—	—	—	(905)	(905)
Parcelamento de débitos tributários	(1.018)	(1.018)	(1.866)	—	(3.902)	(4.074)
Passivo financeiro setorial ⁽ⁱ⁾	(75.677)	—	—	—	(75.677)	(76.733)
Arrendamentos	(15.488)	(14.309)	(37.270)	(6.278)	(73.345)	(67.255)
Pagáveis a partes relacionadas	(123.327)	—	—	—	(123.327)	(133.153)
	(3.347.039)	(1.673.884)	(6.844.808)	(8.166.787)	(20.032.518)	(18.226.867)

(i) A Companhia mantém um passivo setorial classificado no passivo não circulante. Devido à incerteza quanto ao prazo exato de pagamento dessas obrigações, o passivo não foi incluído na calendarização de vencimento. A Companhia reconhece este passivo em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, aguardando definição regulatória para determinar o cronograma de liquidação.

15 Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de gás, transportes e outros	240.401	285.532
Fornecedores de materiais e serviços	286.953	359.164
Total	527.354	644.696

16 Imposto de renda e contribuição social**a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	421.522	431.678
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(143.317)	(146.771)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva		
Encargos relacionadas à não realização do benefício do pacto federativo	—	(145)
Selic indébito	126	1.800
Diferenças permanentes (baixas de estoques, doações, brindes, etc.)	(623)	(937)
Outros	1.563	695
Total	(142.251)	(145.358)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(55.236)	(77.715)
Diferido	(87.015)	(67.643)
Total	(142.251)	(145.358)
Taxa efetiva - %	33,75 %	33,67 %

Em 31 de março de 2026 o montante de R\$84.314 (R\$39.069 em 31 de dezembro de 2025), registrado no ativo refere-se, aos créditos oriundos de saldos negativos de imposto de renda e contribuição social dos exercícios de 2013, 2014, 2020 e 2025.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Passivos financeiros setoriais	289.283	284.532
Provisão para demandas judiciais	14.301	16.228
Obrigação de benefício pós-emprego	130.812	129.938
Perda de créditos esperada	18.056	19.209
Provisões de participações no resultado	12.549	28.201
Risco de crédito sobre dívida	25.222	25.776
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos ⁽ⁱ⁾	11.377	25.855
Outros	20.464	32.131
Tributos diferidos - Ativos	522.064	561.870
Revisão de vida útil	(145.859)	(147.753)
Passivo de arrendamento	(1.242)	(1.368)
Resultado não realizado com derivativos e valor justo dos empréstimos	(191.785)	(163.502)
Juros capitalizados	(138.453)	(134.796)
Outros	(62.333)	(44.490)
Tributos diferidos - Passivos	(539.672)	(491.909)
Total de tributos diferidos registrados	(17.608)	69.961

(i) A Companhia, exercendo seu direito, opta pelo regime de caixa para a tributação de variação cambial dos empréstimos e financiamentos.

c) Movimentações no imposto diferido ativos e passivos**i. Impostos diferidos ativos**

Ativo	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Impacto no resultado do período	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31 de março de 2026
Obrigação de benefício pós-emprego	129.938	874	—	130.812
Benefícios a empregados	28.201	(15.652)	—	12.549
Risco de crédito sobre dívida	25.776	—	(554)	25.222
Provisões	319.969	1.671	—	321.640
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	25.855	(14.478)	—	11.377
Outros	32.131	(11.667)	—	20.464
Total	561.870	(39.252)	(554)	522.064

ii. Impostos diferidos passivos

Passivo	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Impacto no resultado do período	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31 de março de 2026
Intangível	(147.753)	1.894	—	(145.859)
Resultado não realizado com derivativos e valor justo de empréstimos	(163.502)	(28.283)	—	(191.785)
Passivo de arrendamento	(1.368)	126	—	(1.242)
Juros capitalizados	(134.796)	(3.657)	—	(138.453)
Outros	(44.490)	(17.843)	—	(62.333)
Total	(491.909)	(47.763)	—	(539.672)
Total de tributos diferidos registrados	69.961	(87.015)	(554)	(17.608)

d) Incertezas sobre tratamento de tributos sobre lucro

No trimestre findo em 31 de março de 2026, a Companhia obteve êxito integral na esfera administrativa na discussão do Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, referente à cobrança de IRPJ e CSLL, multa e juros, dos exercícios de 2017 e 2018, decorrente da suposta amortização indevida do ágio pago na sua aquisição. Com o reconhecimento da decisão favorável, o montante de R\$ 844.994, deixou de compor o rol de posições fiscais incertas monitoradas pela Companhia.

Em 31 de março de 2026, o saldo total das posições fiscais incertas em que a Companhia avaliou ser provável que as autoridades fiscais aceitem o tratamento tributário adotado — e que, portanto, não foram reconhecidas como passivos — é de R\$ 2.084.758 (R\$ 2.884.575 em 31 de dezembro de 2025).

17 Provisão para demandas e depósitos judiciais

	Provisão para demandas judiciais		Depósitos judiciais	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	19.071	18.748	132.470	130.311
Cíveis, ambientais e regulatórias	13.591	19.071	6.600	6.504
Trabalhistas	9.208	9.724	4.747	4.569
Total	41.870	47.543	143.817	141.384

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	18.748	19.071	9.724	47.543
Provisionado no período	—	3.754	264	4.018
Baixas por reversão	—	(2.623)	(457)	(3.080)
Pagamento ⁽ⁱ⁾	—	(5.222)	(473)	(5.695)
Atualização monetária ⁽ⁱⁱ⁾	323	(1.389)	150	(916)
Saldo em 31 de março de 2026	19.071	13.591	9.208	41.870

⁽ⁱ⁾ Contempla pagamentos de acordos trabalhistas, cíveis e tributários;

⁽ⁱⁱ⁾ Inclui juros por reversões e constituições de processos.

Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	176.633	173.641
Cíveis, regulatórias e ambientais	227.567	92.681
Trabalhistas	104.190	98.307
Total	508.390	364.629

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras intermediárias, estão relacionadas a tributos indiretos. As posições fiscais incertas de imposto de renda e contribuição social foram avaliadas individualmente com base na probabilidade de aceitação pela autoridade fiscal, conforme exigido pela CPC 32 - Tributos sobre o lucro (IAS 12) e estão apresentadas na nota 16 d).

b) Cíveis, ambientais e regulatórias

Os processos cíveis da Companhia, versam, em geral, sobre rescisões ou revisões de contratos, direitos reais, cobranças de valores e indenizações, decorrentes das atividades da Companhia, incluindo demandas sobre matérias regulatória e ambiental.

Os processos regulatórios versam, em geral, sobre processos administrativos sancionatórios instaurados por órgãos reguladores.

c) Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, responsabilidade subsidiária/solidária, dentre outros.

18 Patrimônio líquido

O capital subscrito de R\$ 536.315, é representado por 103.863 de ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas e 28.658 ações preferenciais de classe A. Conforme estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$ 2.000.500. Não houve movimentação da quantidade de ações para os períodos apresentados abaixo, e sua composição é a que segue:

Acionistas	Quantidade de ações - milhares em 31/03/2026 e 31/12/2025					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Compass Gás e Energia S.A.	103.699	99,84	27.682	96,59	131.381	99,14
Outros	164	0,16	976	3,41	1.140	0,86
Total	103.863	100	28.658	100	132.521	100

19 Receita operacional líquida

A seguir, é apresentada a composição da receita da Companhia no período:

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de distribuição de gás		2.221.479	3.407.827
Receita bruta na prestação de serviços, penalidades e outros		62.113	103.034
Receita de construção	10	294.793	254.006
Impostos e deduções sobre vendas		(472.056)	(752.310)
Receita operacional líquida		2.106.329	3.012.557

A seguir, é apresentada a receita líquida por categorias de clientes e seus respectivos custos no período:

Categoria	31/03/2026	31/03/2025
Residencial	519.964	492.852
Comercial	182.478	183.206
Industrial	690.796	1.698.496
Cogeração	47.316	109.778
Mobilidade	55.015	65.921
Termogeração	46	5.511
Receita de construção	294.793	254.006
Outras receitas	53.076	76.254
Mercado cativo	1.843.484	2.886.024
Industrial	245.119	124.819
Cogeração	12.835	—
Mobilidade	87	36
Termogeração	4.804	1.678
Mercado livre	262.845	126.533
Receita líquida	2.106.329	3.012.557
Residencial	(137.773)	(163.932)
Comercial	(66.559)	(83.773)
Industrial	(471.312)	(1.302.609)
Cogeração	(38.688)	(93.659)
Mobilidade	(41.625)	(56.012)
Termogeração	(92)	(5.307)
Custo de construção	(294.793)	(254.006)
Amortização	(182.250)	(172.035)
Outros custos	(109.779)	(131.862)
Custos dos produtos vendidos	(1.342.871)	(2.263.195)
Resultado bruto	763.458	749.362

20 Custos e despesas por natureza

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Custo do gás, transporte e outros		(803.029)	(1.772.677)
Custo de construção	10	(294.793)	(254.006)
Amortizações		(184.475)	(172.035)
Gastos com pessoal		(53.524)	(53.557)
Gastos com materiais e serviços		(107.025)	(118.349)
Total		(1.442.846)	(2.370.624)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	19	(1.342.871)	(2.263.195)
Despesas de vendas		(31.470)	(49.133)
Despesas gerais e administrativas		(68.505)	(58.296)
Perdas de crédito esperada		(714)	(17.259)
Total		(1.442.846)	(2.370.624)

21 Outros resultados operacionais, líquidos

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado nas baixas de ativos intangíveis	(8.567)	(693)
Efeito líquido das demandas judiciais e parcelamentos tributários	(1.841)	(5.175)
Outros	8.630	2.908
Total	(1.778)	(2.960)

22 Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e despesas financeiras são os seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Custo da dívida bruta		
Juros sobre dívida	(270.790)	(269.465)
Ajuste a valor justo de dívida e derivativos	(88.977)	(142.299)
Variação cambial sobre dívida	42.580	133.120
Amortização do gasto de captação e fiança e garantias sobre dívida	(5.760)	(5.062)
Total	(322.947)	(283.706)
Rendimentos de aplicações financeiras	92.335	74.187
Total	92.335	74.187
Custo da dívida líquida	(230.612)	(209.519)
Outros encargos e variações monetárias		
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(4.895)	(4.719)
Juros sobre contas a receber de clientes	7.590	11.588
Juros sobre ativo e passivo setorial (nota 8)	(17.556)	(15.385)
Juros capitalizados nos ativos de contrato (nota 10)	13.714	18.826
Juros sobre passivo atuarial	(10.592)	(10.992)
Juros sobre contingências e depósitos judiciais	3.075	1.528
Despesas bancárias	(3.085)	(1.641)
Outros efeitos financeiros	2.178	3.019
Total	(9.571)	2.224
Resultado financeiro, líquido	(240.183)	(207.295)
Reconciliação		
Despesas financeiras	(333.190)	(312.925)
Receitas financeiras	139.404	114.809
Variação cambial líquida	42.580	133.120
Derivativos ⁽ⁱ⁾	(88.977)	(142.299)
Resultado financeiro, líquido	(240.183)	(207.295)

(i) Contempla o resultado de derivativos de câmbio e juros.

23 Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

Resultado por ação	31/03/2026	31/03/2025
Numerador		
Resultado do período	279.271	286.320
Ações ordinárias	214.245	219.653
Ações preferenciais	65.026	66.667
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	103.863	103.863
Média ponderada de número de ações preferenciais	28.658	28.658
Resultado básico e diluído por ação		
Ação ordinária	2,0628	2,1148
Ação preferencial	2,2690	2,3263

As ações preferenciais asseguram aos seus titulares dividendos por ação 10% superior ao das ações ordinárias, conforme o Estatuto Social da Companhia.